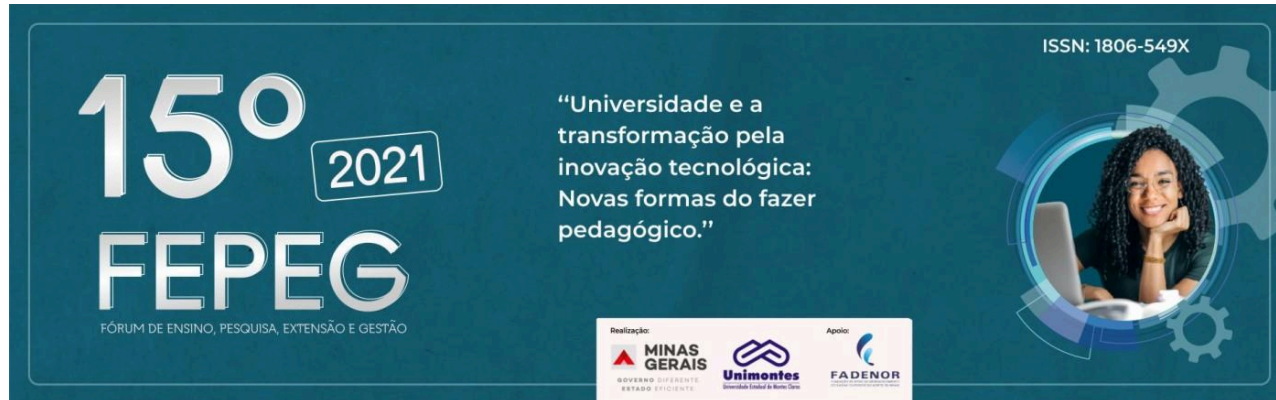




AUTOR(ES): DENISE PINHEIRO SOARES

ORIENTADOR(A): JOSÉ MARIA PEREIRA CARVALHO

A FOTOGRAFIA NAS LENTES DO PENSAMENTO DE MARTIN HEIDEGGER

RESUMO: O pensamento filosófico frequentemente desafia nossas capacidades cognitivas de pensar o mundo, em termos de discurso, linguagens e outras diversas operações mentais. Um dos autores que representa um desses tipos de complexidades filosóficas é Martin Heidegger, que presenteia o pensamento contemporâneo com insights sobre a linguagem, artes, psicologia. Numa tentativa de representar, materializar, tornar visível os marcos teóricos-ontológicos de Heidegger, tendo como referência a obra “A Origem da Obra de Arte”, realizo um ensaio fotográfico a partir de uma visão heideggeriana daquilo que nos rodeia, num exercício imaginativo, contudo ainda teórico, de expressar e enxergar aquilo que Heidegger observaria. O livro e sua escrita aqui foram considerados como uma arte que fala de si mesma. O presente trabalho busca fazer uma correlação entre a produção filosófica e artística e como elas podem se encontrar, podendo ser produzidas uma a partir da outra, sendo oferecido ao espectador uma viagem imagética onde o autor principal da obra escrita, torna-se catalisador de outras produções, e os fragmentos da sua obra com imagens inspiradas por ela se tornam legendas acompanhadas de imagens fotográficas que o leitor poderá interpretá-las de acordo com seu texto. A metodologia e produção encontrada para a criação das reflexões e do produto visual aconteceram de maneira em que a teoria heideggeriana fosse exercitada visualmente e mentalmente seguindo seus escritos em “A Origem da Obra de Arte”. Cada fotografia fora pensada a partir do ponto do qual Heidegger indaga “o que é uma coisa, na medida em que é uma coisa?”. A câmera se tornou um meio em que busca-se a “coisa”, em que ao ser capturada, pudesse falar por si, expressando-se a partir de outros pontos de um objeto e de uma coisa que sendo revelada ao mundo, se transforma em objeto artístico a partir da sua linguagem. Como produto final ofereço o que chamei de “fotofichamento”, na medida em que a técnica e esforço artístico é empreendido na “foto” e intrincada no trabalho intelectual de extrair conceitos e adotar significados a partir de “fichamentos” – modelo de produção textual acadêmica normalmente usado para estudos, resumos e revisões conceituais –.

PALAVRAS-CHAVE: Artes visuais. Filosofia da arte. Martin Heidegger.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Aprovação Comitê de Ética: Não se aplica.

Aprovação Comitê de Ética em Experimentação e Bem Estar Animal: Não se aplica.